

Associação sugere novos empréstimos

MOÍSES RABINOVICI
Correspondente

WASHINGTON — Um grupo de 29 importantes banqueiros comerciais, investidores, advogados e economistas, formado pelo Economic Policy Council (EPC) da Associação das Nações Unidas, dos Estados Unidos, apresentou ontem, em Washington, seis recomendações para uma nova política de redução da dívida e de novos empréstimos para o Terceiro Mundo.

"O relatório equilibra interesses e responsabilidades tanto de credores como de devedores, tanto de instituições oficiais e privadas, e contempla tanto a concessão de dinheiro novo como a redução da dívida", afirmou o embaixador do Brasil, Marcílio Marques Moreira, ao final da apresentação do relatório, que reexamina a administração da dívida.

O embaixador Marcílio Marques Moreira ainda lembrou a importância da divulgação das recomendações do

relatório do EPC a uma semana da reunião anual do Banco Mundial e do FMI em Berlim, e a dois dias da assinatura do acordo do pacote brasileiro, negociado durante quase um ano, em Nova York. O presidente do comitê de bancos credores do Brasil, William Rhodes, e o vice-presidente de Operações do Banco Mundial, Moeen Quereshi, participaram do grupo que concluiu, basicamente, que é preciso reduzir a dívida do Terceiro Mundo sem interromper o fluxo de dinheiro novo.

As recomendações procuram preservar a estabilidade do sistema bancário e permitir que os países devedores retomem o crescimento e o desenvolvimento econômico. Uma delas diz respeito aos governos dos maiores centros financeiros: eles devem exercer uma forte liderança, para dar apoio à flexibilidade e à busca de novas soluções ao problema da dívida, outra é endereçada aos países devedores que devem promover reformas estruturais.